



# Relatório de acompanhamento mensal dos empregos formais

Edição nº 43 | Jul/2025

Referência dos dados: Jun/2025



**FAESP**



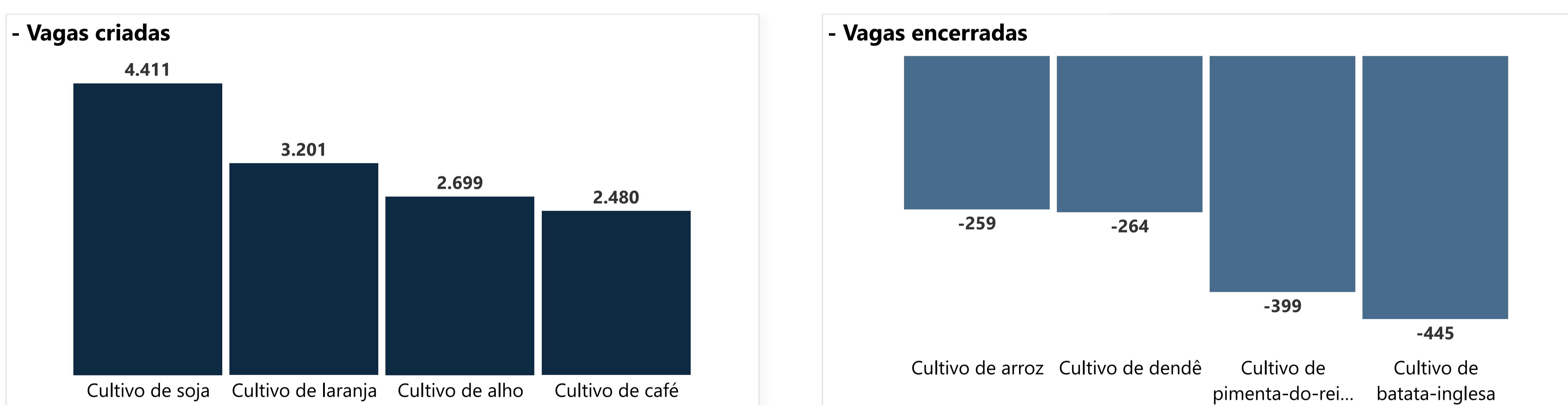
**SINDICATOS  
RURAIS**

## Brasil | Estatísticas mensais do emprego formal

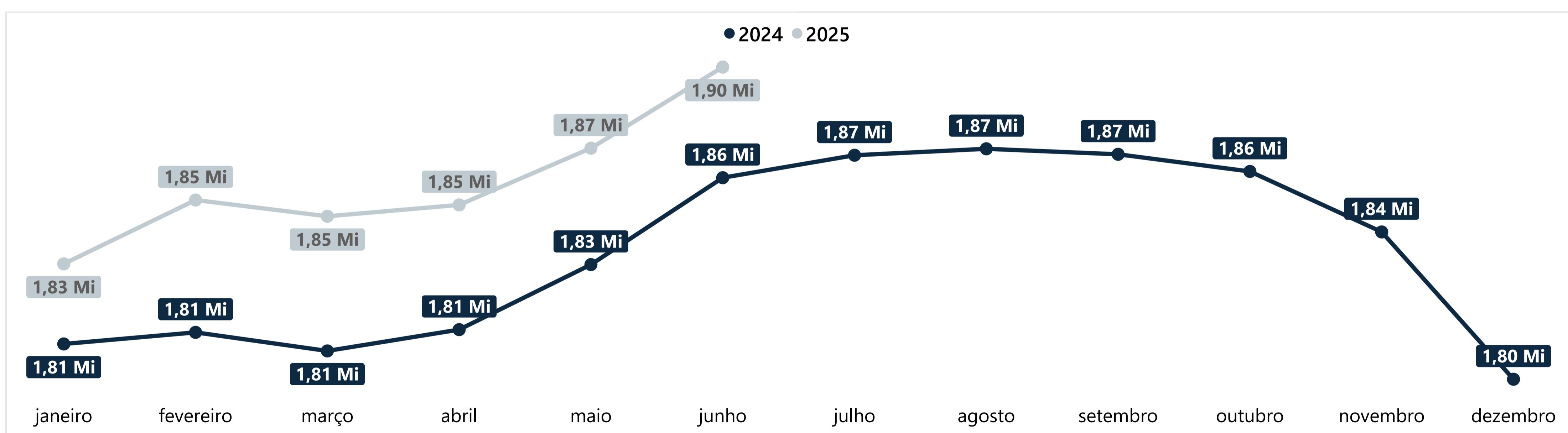
Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores <sup>1</sup>	jun/25	2.139.182	1.972.561	48.419.937
	Variação 1 mês	▼ -6,0%	▼ -7,0%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▲ 2,2%	▲ 4,6%	▲ 3,4%
Agropecuária	jun/25	115.261	89.428	1.896.100
	Variação 1 mês	▼ -6,3%	▼ -14,8%	▲ 1,4%
	Variação 12 meses	▼ -2,1%	▼ -0,7%	▲ 1,9%

<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

## Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



## Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



O Brasil criou 166,6 mil postos de trabalho formal em junho de 2025. Esse saldo elevou o estoque de empregos ativos para 48.419.937, superando em 3,4% o número registrado no mesmo período do ano passado. O setor agropecuário foi responsável por cerca de 16% desse crescimento, com 25,8 mil novas vagas.

No período analisado, o cultivo de soja gerou 4.411 empregos formais, em razão das atividades de pós-colheita, como secagem, armazenamento e transporte. Já o cultivo de laranja registrou a criação de 3.201 empregos formais, principalmente devido ao pico de colheita, que demandou grande volume de mão de obra temporária. Além disso, atividades de pós-colheita, como seleção, embalagem e transporte, contribuíram para o crescimento das contratações na citricultura.

Por outro lado, o término do ciclo produtivo e a consequente redução na demanda por mão de obra temporária resultaram na extinção de 445 vínculos celetistas na atividade de cultivo de batata inglesa. Outras atividades agropecuárias também apresentaram saldo negativo de vagas no mês de junho, como pimenta-do-reino (-399), dendê (-264) e arroz (-259).

## São Paulo | Estatísticas mensais do emprego formal

Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores <sup>1</sup>	jun/25	678.491	638.402	14.667.299
	Variação 1 mês	▼ -4,7%	▼ -5,8%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▲ 2,6%	▲ 4,2%	▲ 3,0%
Agropecuária	jun/25	21.589	15.211	361.564
	Variação 1 mês	▼ -9,7%	▼ -18,5%	▲ 1,8%
	Variação 12 meses	▼ -9,5%	▼ -5,7%	▼ -0,5%

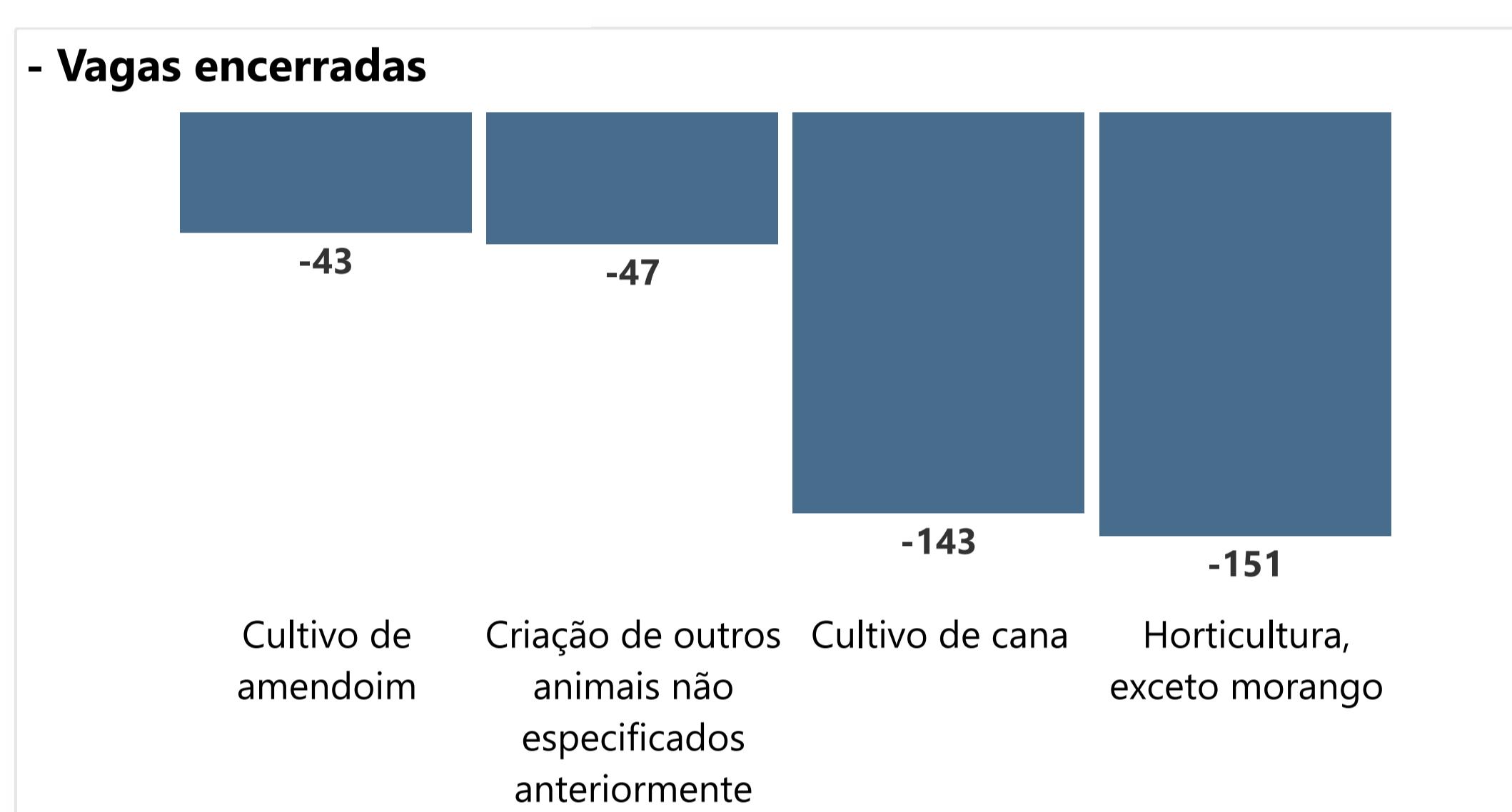
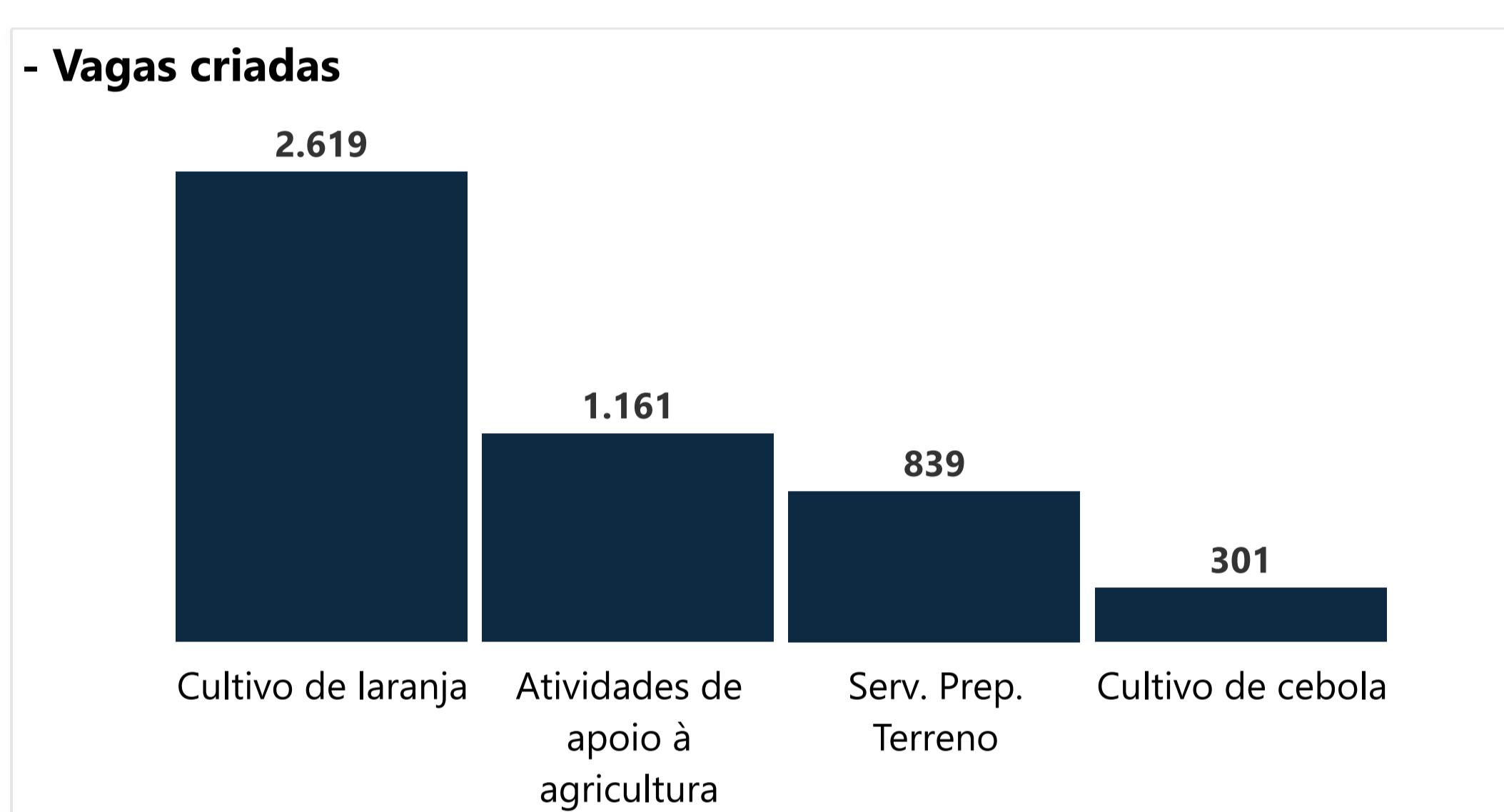
Criação/extinção de vagas em SP

Todos os setores<sup>1</sup>**40.089**

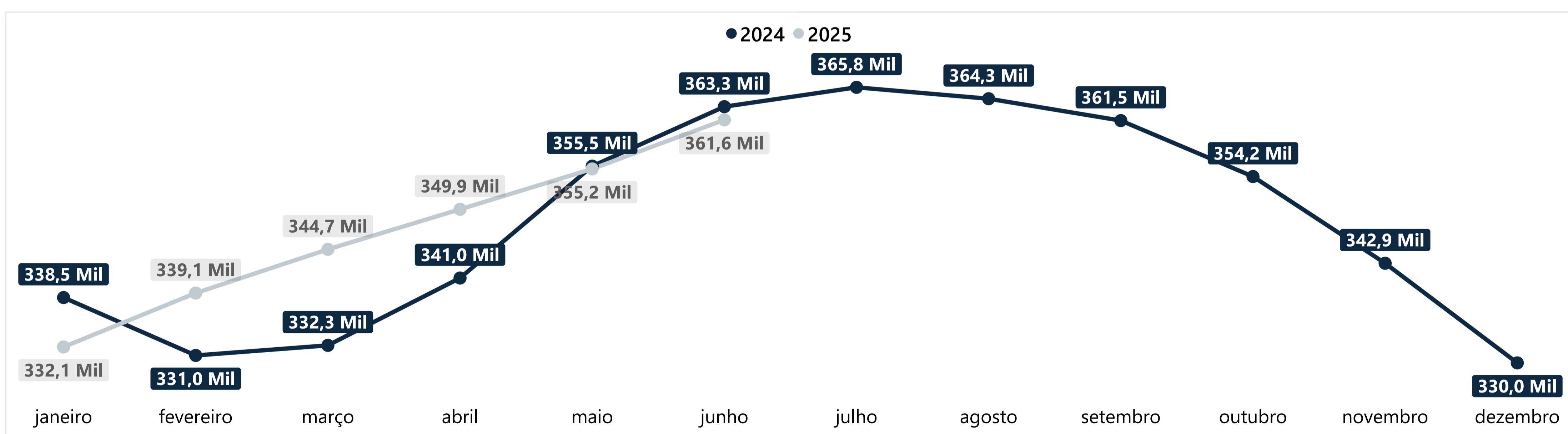
Agropecuária

**6.378**<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

## Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



## Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



Em junho de 2025, o estado de São Paulo registrou saldo positivo de 40.089 postos de trabalho formal. Desse total, 15,9% ou 6.378 postos foram do setor agropecuário. Com esses resultados, o estoque, que representa o número de vínculos celetistas ativos, registrou variações mensais positivas de 1,8% e 0,3%, respectivamente, na agropecuária e no agregado de todos os setores. Já em comparação com junho do ano anterior, o estoque da agropecuária recuou 0,5%, porém no consolidado de todos os setores houve uma expansão de 3,0% no número de empregos com carteira assinada.

A citricultura paulista liderou a criação de vagas no setor agropecuário, com 2.619 novos postos, mas as atividades de apoio à agricultura, que englobam operações de sistemas de irrigação, a atividade de contratantes de mão-de-obra e o fornecimento de máquinas agrícolas com operador, também se destacaram, com 1.161 postos adicionais.

Por outro lado, as atividades de horticultura (exceto morango) apresentaram redução, encerrando 151 postos de trabalho no mesmo período, assim como o cultivo de cana, que foi responsável pela extinção de 143 vagas na agropecuária paulista. Outras atividades, como a criação de animais não especificados anteriormente (minhocas, animais para pesquisas e produção de vacinas e animais silvestres, exceto aves) e o cultivo de amendoim, também encerraram o mês de junho com saldo negativo de vagas: 47 e 43, nessa ordem.

# **Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP**

**Presidente Tirso de Salles Meirelles**

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

## **Equipe responsável pelo relatório**

Cláudio Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Marcolino

## **Contato**

[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

[economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br)

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**SINDICATOS  
RURAIS**